DIA DO ADVOGADO

Churrasco com mais de dois mil advogados e a inauguração do altar de Santo Ivo, em Campo Grande.

OAB

MATO GROSSO DO SUL

ANO VII Nº 30 SETEMBRO DE 2005

Nos altos da Avenida Mato Grosso, os advogados sul-mato-grossenses edificarão as sedes de sua [illegible] criando mais um espaço [illegible] exercício da cidadania e [illegible] liberdades democráticas.

EDIÇÃO COMEMORATIVA

As novas sedes da OAB e CAA transformaram-se em realidade e marco histórico da luta em defesa da cidadania.

DOCUMENTO HISTÓRICO

EDITORIAL

O sonho torna-se REALIDADE

As novas sedes da Ordem dos Advogados do Brasil, seccional de Mato Grosso do Sul, e da Caixa de Assistência dos Advogados estão concluídas e prontas para a inauguração, no próximo dia 8 de setembro. Foram três anos de construção, desde a fixação da pedra fundamental, que deu início aos trabalhos. Na realidade, é o resultado de 21 anos de trabalho, realizado por muitos sonhadores, desde que a Seccional de Mato Grosso do Sul foi criada, em 1979.

Cada tijolo assentado, cada camada de tinta passada, cada pedra colocada representa a vontade e a garra do advogado brasileiro, que confia e acredita no peso e na importância da nossa instituição para a sociedade e para o profissional do Direito.

Esse espaço foi construído a muitas mãos e é o resultado da garra e dedicação dos nossos profissionais.

Concluímos a obra sem dívidas, com recursos conseguidos junto ao Conselho Federal, sem que tivéssemos, como prometemos, que onerar o bolso do advogado sul-mato-grossense: a anuidade, nesses três anos, não sofreu qualquer majoração para cobrir despesas da obra.

A magnitude e beleza das nossas novas sedes retratam as características fundamentais do advogado de nosso Estado: um profissional preocupado com a cidadania e que se solidariza com a sociedade em todos os seus momentos de dificuldade. Um advogado que se preocupa também com o seu aperfeiçoamento e fará edificar, em breve, um espaço para o funcionamento da Escola Superior de Advocacia, que será referência nacional.

Pelo caráter institucional da OAB, a nova sede não poderia deixar de contemplar a sociedade sul-mato-grossense e abriu espaço – a Praça da Cidadania – para ouvir as manifestações dos cidadãos.

A nova morada dos advogados não significa apenas um prédio bonito, para funcionar em horário comercial. Temos certeza que a nossa nova casa será motivo de orgulho de todo cidadão sul-mato-grossense, que poderá visitá-la sempre que quiser e ajudará a implantar ali centros de referência para a defesa dos Direitos Humanos e do Meio Ambiente em nosso Estado.

A tarefa agora é fazer com que cada advogado sinta-se dono deste novo espaço e engrandecido por esta conquista, que comprova que unidos somos fortes e poderemos avançar cada vez mais.

Advogado, venha para a sua nova morada. Sinta a importância desse espaço, construído a muitas mãos e resultado da garra e dedicação dos nossos profissionais.

Nesse jornal, que esperamos seja especial para todo o advogado sul-mato-grossense, contamos um pouco da história da nossa Ordem, da história dessa obra que ora é inaugurada e homenageamos todos aqueles que, de alguma forma, dedicaram um tanto de seus tempos e de suas vidas para que a nossa instituição se tornasse cada vez mais forte.

A todos,
muito obrigado.

OAB MATO GROSSO DO SUL

Conselho Editorial: Luis Marcelo Glummarresi (presidente), Carlos Marques, Carlos Magno Couto, Hildebrando Campestrini e Maria Francisca Marcello

Editora Responsável: Maria Francisca Marcello (DRT/SP 11.233.37-81)
Redação: Mario Doraci Pinheiro (DRT/MS 052)
Fotografia: Francisco Ribeiro (DRT/MS 129)
Diagramação e Edit. Eletrônica: Marilia Leite (DRT/SP 10.855-78)
Fotolito: Clichepar - *Impressão:* Gráfica Editora Teassul







FEVEREIRO DE 1997

Nos altos da Avenida Mato Grosso, os advogados sul-mato-grossenses edificarão as sedes de suas entidades, criando mais um espaço para o exercício da cidadania e das liberdades democráticas.

INSCRIÇÃO NA PLACA
DE LANÇAMENTO
DA PEDRA FUNDAMENTAL
DA NOVA SEDE

A Ordem dos Advogados do Brasil de Mato Grosso do Sul
tem a honra de recebê-lo para a solenidade de inauguração das

Novas Sedes da

OAB MATO GROSSO DO SUL e CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS ADVOGADOS DE MATO GROSSO DO SUL

na Avenida Mato Grosso, 4700, em Campo Grande,
no próximo dia 8 de setembro de 2000, às 19:00 horas.

A data marca o grande passo da nossa instituição rumo ao terceiro milênio, com acomodações adequadas para o desempenho eficiente dos trabalhos nos próximos trinta anos, pelo menos. O aumento do número de cursos jurídicos e, consequentemente, o número de advogados que se formam todos os anos, além dos reclamos da sociedade, que necessita de espaço para exercer e reivindicar cidadania, foram os fatores primordiais que sedimentaram os alicerces da nossa nova casa.



Projeto arquitetônico foi escolhido por concurso público

Através de contrato de cooperação técnica, assinado no dia 20 de fevereiro de 1997, o Sindicato dos Arquitetos e Urbanistas de Mato Grosso do Sul e o Instituto dos Arquitetos do Brasil – Departamento de MS – se comprometeram a organizar concurso para a escolha do projeto arquitetônico da obra. O acordo firmado previa que as entidades representativas dos arquitetos teriam a responsabilidade de elaborar o edital, coordenar o julgamento, indicar 3 arquitetos para compor a Comissão Julgadora, sendo um de fora de Mato Grosso do Sul e realizar a ata de encerramento.

Antes disso, além das discussões sobre as funções práticas da OAB, CAA e ESA, foi realizado plantão na sede da OAB, Fórum de Campo Grande e sala da OAB no TRT, para colher sugestões e opiniões dos advogados sobre a construção das obras. Todas as contribuições foram levadas em conta para a elaboração do concurso público.

Ao todo foram 23 projetos inscritos, com uma desclassificação por erro de localização do terreno. Foram premiados três projetos, considerados por atender de perto os objetivos da obra.

A comissão julgadora foi formada por Carlos Lucas Mali, Airton Sampaio Gomes, Bruno Roberto Padovano, Gianfranco Vannucchi, Ângelo Gonçalves da Rosa, Nery Sá e Silva de Azambuja e Antônio José Santi Filho. A escolha foi no dia 26 de maio de 1997, no auditório do Sebrae.

O projeto ganhador foi do arquiteto de São Paulo, José Luiz Tabith Júnior: "a obra não foi pensada apenas como um edifício burocrático, mas sim para atender à população nos finais de semana".









Cada fase do processo de escolha do projeto foi acompanhada pelos advogados da Seccional.

Antes disso, uma Comissão Especial foi formada para a implantação da Seccional de Mato Grosso do Sul.

Acompanhe, pelas atas de Reunião, os trabalhos que deram origem à nossa entidade.





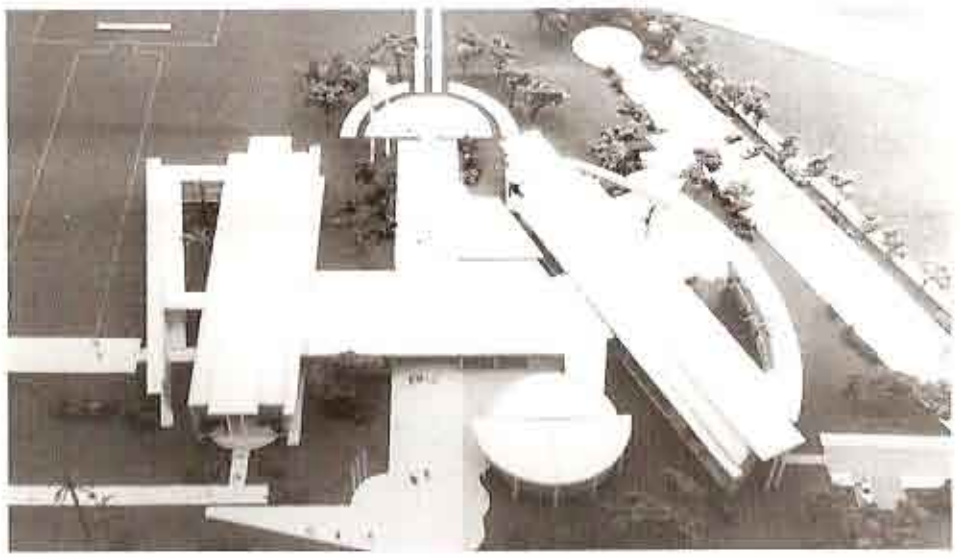
Ata da Reunião de 16 de novembro de 1978

Aos dezesseis dias do mês de novembro de 1978, à rua Maracaju 480, sobreloja, reuniram-se os componentes da Comissão Especial para Implantação do Conselho de Mato Grosso do Sul da Ordem dos Advogados do Brasil, criado pelo Provimento numero 43 (Quarenta e três) do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil. Iniciando-se os trabalhos o Presidente da Comissão Especial, Dr. Gualter Mascarenhas Barbosa, convidou a mim, Ary Sortica dos Santos, para atuar como secretário e lavrar a presente Ata. A seguir o Presidente mandou que se fizesse a relação dos presentes sendo estes os seguintes: Dr Benillo Allegretti, Presidente da Subseção de Dourados; Dr Anisio Bispo dos Santos, Presidente da Subseção de Corumbá; Dr. Ary Sortica dos Santos, Presidente da Subseção de Aquidauana; Dr. Gualter Mascarenhas Barbosa, Presidente da subseção de Campo Grande. Não compareceu o representante de Três Lagoas. A seguir o Presidente apresentou aos presentes o Dr. Salvador Batista de Moraes, designado via resolução numero 77/78, do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil para instalar a Comissão Especial de implantação da Seccional de Mato Grosso do Sul da Ordem dos Advogados do Brasil. Presente igualmente a reunião o Dr Agenor Ferreira, Presidente da Seção de Mato Grosso. A seguir do Sr. Salvador Batista de Moraes apresentou para os presentes uma outra Resolução do Conselho Federal, designando como membro da Comissão Especial o Dr. Ernesto Borges Filho, o qual foi chamado e em seguida passou a tomar parte nos trabalhos. Dando seqüência, o Dr. Salvador solicitou ao Dr. Agenor, que na forma do Provimento nº 43, indicasse um advogado para integrar a Comissão Especial, o qual indicou o Dr. Antônio Araújo Chaves. Por deferência, O Dr. Salvador solicitou ao Presidente da Comissão Especial que indicasse um elemento, tendo a escolha recaído no Dr. Carmelino Arruda Rezende. Constituída na sua totalidade, o Dr. Salvador considerou instalada a Comissão Especial, tendo acertada uma reunião para o próximo dia 17 de novembro, às 10 horas da manhã, já então com a presença dos demais integrantes da Comissão Especial. A seguir, deu por encerrado os trabalhos o Sr. Presidente determinando o fechamento e encerramento da presente ata que vai por mim assinada e pelos demais presentes.

Gualter Mascarenhas Barbosa

Do projeto à obra
Uma conquista para Mato Grosso do Sul

As obras tiveram início em fevereiro de 1997 e foram concluídas após 3 anos e meio de trabalho.
Em 1997, a Comissão de Obras foi formada pelos advogados Mário Eugênio Peron, José Sebastião Espíndola, Aparecido dos Passos, Antônio José Santi e Helder Figueiredo. A partir de 1998, a Comissão foi formada pelos advogados Mário Eugênio Peron, Alinor Vieira da Silva, Antônio Simão Abrão, Aparecido dos Passos e Gualter Mascarenhas Barbosa.
A Comissão acompanhou todos os passos da construção, fiscalizando as compras, as notas e o cronograma de trabalho, além de prestar contas e esclarecimentos em todas as reuniões do Conselho Seccional.





Ata da Reunião de 17 de novembro de 1978



Aos dezoito dias do mês de novembro de 1978, à digo dezessete de novembro, à rua Maracajú 480, sobreloja, reuniram-se os membros integrantes da Comissão Especial de Implantação da Seccional de Mato Grosso do Sul da Ordem dos Advogados do Brasil. Precisamente as 09.30 horas, o Sr. Presidente da referida comissão especial, Dr. Gualter Mascarenhas Barbosa, fez a chamada dos membros, verificando-se a presença maciça de todos os membros abaixo relacionados: Dr. Ary Sortica dos Santos, Presidente da Subseção de Aquidauana; Dr. Benilo Alegretti, Presidente da Subseção de Dourados; Dr Anísio Bispo dos Santos, Presidente da Subseção de Corumbá; Dr. Carmelino Rezende, membro nomeado pelo Conselho Federal; Dr. Ernesto Pereira Borges Filho e Dr. Antônio Araújo Chaves, igualmente membros nomeados pelo Conselho Federal; Dr. Agenor Leão, Presidente da Seccional de Mato Grosso e Dr. Salvador Batista de Moraes, representante do Conselho Federal. Constatou-se a ausência na reunião do representante da Subseção de Três Lagoas. A seguir o Sr. Presidente nomeou a mim, Dr. Ary Sortica dos Santos, para secretariar os trabalhos. Dando início à pauta de assuntos, o Sr. Presidente indagou do Sr. representante do Conselho Federal, quais as normas a serem obedecidas com relação às eleições. O representante do Conselho Federal, solicitou então, que antes de iniciar sua explanação, entregaria o cheque no valor de CR$ 50.000,00 – cinquenta mil cruzeiros – referente a uma dotação que o Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, fazia à Comissão Especial de Implantação da Seccional de Mato Grosso do Sul, expressamente prevista no Provimento nº 43. Indagou o Sr. Presidente se as despesas dos integrantes da Comissão Especial, tais como, despesas de viagem, hospedagem, alimentação, seriam custeadas por esta dotação, sendo que o Dr. Agenor, Presidente da Seção de Mato Grosso, autorizou que se fizesse a cobertura destas despesas pela verba da Subseção de Campo Grande. A seguir do representante do Conselho Federal iniciou suas explanações referentes às normas a serem obedecidas nas eleições. A convocação para a Assembléia Geral será da competência do Conselho da Seccional de Mato Grosso, devendo constar do Edital de Convocação observações sobre que do ato de votação em um dos dois Conselhos, já implicaria em uma opção para futura inscrição do profissional. Em todas subseções haveria três urnas receptoras de votos, sendo uma para o Conselho Seccional de Mato Grosso do Sul outra para o Conselho Seccional de Mato Grosso e finalmente uma urna para a Diretoria da própria subseção. Nas cidades de Cuiabá e Campo Grande, só haveria urnas para os Conselhos Seccionais. As chapas que porventura fossem concorrer ao Conselho Seccional do Sul, teriam de fazer sua inscrição junto ao Conselho Seccional de Mato Grosso, bem como qualquer recurso de impugnação referente às eleições e inscrições deveriam ser aquela seccional encaminhadas. Ficou estabelecido que a Comissão Especial caberia tão somente orientar e supervisionar e apurar os resultados das eleições do Conselho Seccional de Mato Grosso do Sul, no território a ser desmembrado. Ficou igualmente estabelecido que os respectivos presidentes das subseções de Campo Grande, determinaria a colocação de uma urna na cidade de Ponta Porã e o presidente da Subseção de Dourados determinaria uma urna na cidade de Naviraí e o presidente da Subseção de Três Lagoas determinaria a localização de uma urna na cidade de Paranaíba. Foi aventado pelo Dr. Carmelino a necessidade de haver um regimento Eleitoral para ser obedecido durante as eleições e ficou então estabelecido que o Presidente, Dr. Gualter, irá no dia 20 do corrente à Cuiabá, afim de acompanhar a elaboração do Regimento Eleitoral. A seguir o Sr. Presidente ressaltando o fato de que a apuração dos votos do Conselho Seccional de Mato Grosso do Sul seriam efetuados em etapas, ou seja, apurar-se-ia, em seguida ao término do horário da votação, a urna de Campo Grande, marcando-se data para a apuração das demais urnas do interior, as quais os srs. Presidentes deveriam encaminhar com as respectivas atas de votação e as urnas lacradas. Nada mais havendo a tratar com referência às eleições o sr. Presidente, deixou a palavra livre. Pelo Dr. Ary Sortica foi perguntado como seria a hipótese de um Presidente da Subseção no caso de concorrer às eleições para o Conselho Seccional. Pelo representante do Conselho Federal foi dito que a Subseção de Campo Grande seria extinta em trinta e um de dezembro de 1978, conforme estipula o Provimento número 43. Assim sendo, nesta cidade o problema estaria resolvido. Quanto as demais subseções os Presidentes porventura eleitos Conselheiros, permaneceriam no cargo até a passagem do mesmo ao Presidente eleito. A seguir o Sr. Presidente, convocou uma nova reunião da Comissão Especial para o próximo dia vinte e cinco do mês corrente as 10,00 horas no mesmo local, afim de se efetuar a entrega do material da eleição, bem como estipulação de normas gerais das eleições. Nada mais havendo a tratar foram encerrados os trabalhos e lavrada a presente ata que depois de lida e achada conforme vai assinada por mim e os demais integrantes da Comissão Especial.

Gualter Mascarenhas Barbosa

Mês a mês as obras foram tomando vulto e se transformaram na grande conquista dos advogados de Mato Grosso do Sul.











Ata da Reunião de 25 de novembro de 1978

Ata da Reunião da Comissão Especial de Implantação da Seccional de Mato Grosso do Sul da Ordem dos Advogados do Brasil.

Aos vinte cinco dias do mês de novembro de hum mil novecentos e sessenta , digo, setema e oito, as dez horas, à rua Maracaju 480, foi realizada a reunião dos integrantes da Comissão Especial de implantação da Seccional de Mato Grosso do Sul da Ordem dos Advogados do Brasil. Dando inicio aos trabalhos o Sr. Presidente, Gualter Mascarenhas Barbosa, convidou a mim, Benillo Alegretti para secretariar os trabalhos. Feita a convocação dos integrantes, foi constatado a presença dos advogados, Anísio Bispo dos Santos, Benillo Alegretti, Carlos Leituga Júnior (Presidente da Subseção de Três Lagoas), Dr. Carmelino Rezende, Dr. Antônio Araújo Chaves e Dr. Ernesto Pereira Borges Filho e Dr. Ary Sortica dos Santos. Dando inicio aos trabalhos o Sr. Presidente relatou aos demais membros o resultado de sua viagem à Cuiabá, os quais resultaram em total êxito, vez que tudo estava pronto a tempo de realizar-se as eleições de trinta de novembro do corrente, sem maiores transtornos. Igualmente, informou aos presentes que segundo registro realizado em Cuiabá, duas seriam as chapas que concorreriam para a composição do primeiro Conselho Seccional de Mato Grosso do Sul da Ordem dos Advogados do Brasil; a chapa denominada "IMPLANTAÇÃO" composta dos seguintes advogados: Wilson Barbosa Martins, João Pereira da Silva, Antônio Araújo Chaves, Ramez Tebet, Carmelino Arruda Rezende, Jorge Antonio Siufi, Ary Sortica dos Santos, Onofre Costa Lima Filho, Joilce Viegas de Araújo, Júlio Nimer, Josephino Ujacow, Benillo Alegretti, Clovis Medeiros Sarita, Hélvio Freitas Pissurno, Ascário Nantes, Ricardo Brandão, Itsume Murakami e Gualter Mascarenhas Barbosa. A chapa denominada "BANDEIRANTES" composta dos seguintes advogados: Adeir Ávila de Andrade, Carlos Stefanini, Ivon Moreira do Egito Filho, Pietro Falco, Heitor Medeiros, Nelson Benedito Neto, Paulo Leal de Queiroz, José Cerveira, Estefesson de Figueiredo, João Lacerda de Azevedo, Abrão Razuk, Hilda Abussafi dos Santos, Evandro Paes Barbosa, Nelson Trad, Salomão Francisco do Amaral, João Beltran, Orlando Hernandez Lopes e Caio Leite de Barros. As cédulas seriam impressas, sendo a chapa "Implantação" de cor branca e a chapa "Bandeirantes" de cor azul. A seguir o Sr. Presidente determinou que os Presidentes de Subseções, que tivessem sua jurisdição sobre as Comarcas de Naviraí, Paranaíba e Ponta Porã, providenciassem para que fossem colocadas urnas receptoras de votos naquelas comarcas, bem como instruíssem os componentes da mesa receptora de como agirem. Foi entregue a cada presidente de Subseção, uma pasta contendo: Roteiro das Eleições; Fotocópia da Resolução nº CS 05/74 da Seccional de Mato Grosso da Ordem dos Advogados do Brasil; Fotocopia do Edital de convocação para Assembléia Geral; cédulas das chapas inscritas para composição do Conselho Seccional de Mato Grosso do Sul; cédulas da chapa inscrita para composição do Conselho Seccional de Mato Grosso; folhas de votação e envelopes. O Presidente solicitou aos demais Presidentes das subseções que providenciassem para que as urnas receptoras de votos para o Conselho Seccional de Mato Grosso do Sul, fossem enviadas lacradas para a cidade de Campo Grande tão logo se encerrassem os trabalhos de votação. A seguir, indagou dos presentes se havia alguma dúvida sobre o exposto. Como nada foi perguntado, encerrou a reunião, convocando nova reunião dos integrantes da Comissão Especial para o dia dezesseis de dezembro do corrente às dez horas no mesmo local. Nada mais havendo a tratar foi lavrada a presente ata que vai assinada por mim e pelos demais membros.





Todos os detalhes foram observados para transformar as novas sedes em prédios funcionais, que atendessem aos interesses e necessidades dos advogados. Entre os prédios da OAB e CAA está a Praça da Cidadania, local democrático, para que o cidadão sul-mato-grossense possa se manifestar.









Ata nº 1

Aos sete e meio horas do mês de Março de mil novecentos e trinta e três, na Cidade de Campo Grande, Estado de Mato Grosso, na sala das Audiências do Juiz local, edifício da Intendência Municipal, a Advogada Alfonso Pena, sob a presidência do Dr. Juiz de Direito da Comarca, Eugênio Gonçalves Pinheiro, Juiz de direito da dita comarca, compareceram os advogados e provisionados que trabalham junto e nas comarcas circunvizinhas, os quais deliberaram sobre a organização da "Sub-Secção da Ordem dos Advogados do Brasil" com sede nesta cidade, de acordo com os decretos legislativos nº 20.784, de 14 de Dezembro de 1931, 21.758 de 14 de Julho de 1932, 22.039 de 1º de Novembro de 1932 e 22.478 de 25 de Fevereiro do corrente ano, todos regulando este, que faz objeto da presente organização, pela abertura da 2ª secção, foi pelo presidente proposição circunstanciando sobre a utilidade da organização da classe dos advogados brasileiros, dando das garantias profissionais, de direito e prerrogativas inseparabilidades que cabem aquele que exerce uma alta profissão e solicitou dos presentes o seu valioso concurso e a mais ampla solidariedade em favor da regulamentação de sua classe. Falou em seguida pela ordem o Bacharel José Pereira Fi[lho], solicitando permissão para que o Bacharel Antonio Pereira de Andrade fizesse uma exposição sobre alguns trabalhos feitos, pelo comissão no ano próximo passado para a instalação da 2ª Subsecção de Campo Grande. Atendendo esta solicitação, o referido Dr. proferiu o discurso seguinte: "Sr. Presidente

A Ata nº 1 da Subseção de Campo Grande, de 25/03/1933, foi assinada e presidida por Eugênio Gonçalves Pinheiro, na época juiz de direito da comarca. Pinheiro solicitou aos presentes o empenho para a regulamentação da profissão.

Nas fotos, Demóstenes Martins, primeira inscrição da OAB/MS e posse de Carlos Stefanini (1º à esquerda), em 1967, com os advogados José Alberto C. Pontes, Nelson Benedito Netto, Agnaldo Araújo de Souza, Higa Nabukatsu e Odir Vidal.





Foram presidentes da Subseção de Campo Grande os seguintes advogados:

Eugênio Gonçalves Pinheiro (provisório/1932)
Eduardo Olímpio Machado (1933/35 e 1943/45)
Arlindo de Andrade Gomes (1935/39)
Dolôr Ferreira de Andrade (1939/41)
Carlos Hugueney Fº (41/43 e, em exercício, 58/59)
José M. F. Fragelli (1945/47)
Paulo Coelho Machado (1951/1953)
Wilson Barbosa Martins (1953/1958)
Plínio Barbosa Martins (1959/1961)
Paulo Jorge Simões Corrêa (1961/63)
Plínio Soares Rocha (1963/65)
Iracy Coelho Neto (1965/67)
Carlos Stefanini (1967/69)
Jorge Antônio Siufi (1969/1971)
Augusto José Corrêa da Costa (1971/73)
Amantino Soares Rocha (1973/75)
Juvêncio Cézar da Fonseca (1975/1977)
Gualter Mascarenhas Barbosa (1977/79)

Construção das novas sedes não representa custos adicionais aos advogados sul-mato-grossenses

Publicamos ao lado o demonstrativo financeiro da construção das novas sedes da OAB e CAA. São cerca de 33 mil metros quadrados de terreno abrigando cerca de 5 mil metros quadrados de área construída, numa dos locais mais nobres da cidade: os altos da Avenida mato Grosso.

De acordo com o engenheiro encarregado pela construção, Sérgio Tannous "por ser uma obra de grande porte, tivemos condições de fazer compras direto da fábrica". Com essa prática a economia girou entre 30 e 50%. Nesse rol de compras entraram as estruturas metálicas, as estruturas de alumínio, o piso cerâmico, as esquadrias de janelas, fechaduras, tintas, carpetes, luminárias, divisórias e lâmpadas. Para dimensionar a construção, Tannous explicou que só de lâmpadas foram instaladas 2.500.

Outra característica importante desta obra foi o prestígio dado à produção local. Na cotação de preços feita pelo engenheiro, os tijolinhos de revestimento custavam, em São Paulo, R$550,00 o milheiro e foram adquiridos em Aquidauana por um preço médio de R$100,00 o milheiro.

Todas as compras foram apreciadas pela Comissão de Obras, em todos os estágios da construção.

As diretorias da OAB/MS e CAA/MS apenas repassaram o dinheiro mensalmente e receberam a prestação de contas respectiva, jamais contratando qualquer fornecedor ou assinando cheques. Tudo foi criteriosamente acompanhado pela Comissão de Obras.

DEMONSTRATIVO CONSTRUÇÃO OAB/CAAA/MS

	REPASSES	DESPESAS
Julho/97 a Dezembro/97	602.448,27	490.328,59
Janeiro 98 a Dezembro/98	950.284,25	994.961,89
Janeiro/99 a Dezembro/99	880.535,00	881.420,42
Janeiro 2000 a Julho/2000	717.000,00	774.785,90
	3.150.267,52	**3.141.496,80**
Saldo em 31.07.2000		**8.770,72**
TOTAL	**3.150.267,52**	**3.150.267,52**





Caixa de Assistência marca mais uma conquista dos advogados sul-mato-grossenses

Na 42ª Sessão Ordinária do Conselho Seccional, realizada em 25/08/1983, foi dada posse aos membros da primeira Diretoria e Conselho Fiscal da Caixa dos Advogados de Mato Grosso do Sul. A diretoria foi composta pelos advogados Antônio de Araújo Chaves, presidente, Venância Nobre de Miranda, secretária, e Nilza Ramos, tesoureira. Para o Conselho Fiscal foram eleitos Eurides Celestino Malhado, Dirce Maria Gonçalves do Nascimento e Osvaldo Solon Borges, como titulares, e Yvan Moreira do Egito Filho, Álvaro da Silva Novaes e Maria Salete Marques, suplentes.

A criação da Caixa foi deliberada em Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 12/07/1983 e a primeira diretoria e conselho fiscal foram eleitos pelo Conselho Seccional, presidido por Rene Siufi.



Ex-presidentes da CAA

Antônio de Araújo Chaves (1983/1988)
Oswaldo Barbosa de Almeida (1989/1990)
Gerson Ferreira da Silva (1991/1992)
Joaquim José de Souza (1993)
Aleixo Paraguassú Netto (1993/1994)
Valter Ribeiro de Araújo (1995/1997)